

*Amazônia vive seca devastadora:  
“Natureza não tem tempo de se adaptar”*

A Amazônia enfrenta uma seca que pode bater recordes e superar as estiagens mais devastadoras já registradas. Só no estado do Amazonas, 24 municípios estão em situação de emergência, e 34 em alerta, segundo boletim divulgado na terça.

Isso ocorre porque há um aquecimento elevado das águas do oceano Atlântico Tropical Norte, maior do que em outros anos, segundo Gilvan Sampaio, coordenador-geral de Ciências da Terra do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Esse aquecimento faz com que o ar suba e desça com muita intensidade, principalmente na região sul e sudoeste da Amazônia.

O culpado para o fenômeno atual não é El Niño – pelo menos não por enquanto, segundo o especialista. O fenômeno causa impactos a leste e norte da região amazônica, não ao sul e sudoeste – lugares mais afetados hoje.

O El Niño, porém, tende a ganhar mais intensidade, com pico em dezembro, segundo as previsões. Isso pode influenciar outras áreas da Amazônia. Os impactos devem ir além da região Norte. “Se persistir o Atlântico aquecido como está – e as previsões indicam que continuará assim pelos próximos meses – mais o El Niño, essa também é a pior combinação para o semiárido nordestino”, diz Sampaio.

(Camila Corsini, “Amazônia vive seca devastadora: ‘Natureza não tem tempo de se adaptar’”. <https://noticias.uol.com.br>, 04.10.2023. Adaptado)

#### QUESTÃO 09

O objetivo do texto é

- (A) informar a atual situação climática na Amazônia devido ao aquecimento excessivo do oceano Atlântico Tropical Norte.
- (B) apresentar a opinião do coordenador-geral de Ciências da Terra do Inpe, que prevê desastres ambientais na Amazônia.
- (C) alertar a população sobre a possibilidade de haver uma seca severa na Amazônia, devido ao fenômeno climático El Niño.
- (D) relatar a recuperação da Amazônia depois de uma seca histórica e devastadora, decorrente do aquecimento oceânico.